

Veículo autónomo envolvido em acidente, mas a culpa foi humana

2017-11-13 12:36:05

Com apenas algumas horas de utilização, e no dia da sua estreia, um miniautocarro autónomo esteve envolvido num acidente na sua estreia pelas ruas de Las Vegas.



Autocarro autónomo envolvido em acidente, mas sem culpa

Na passada semana, um autocarro elétrico e autónomo, esteve envolvido num pequeno acidente. Apesar de não terem resultado feridos, o acidente não deixou de chamar a atenção.

Segundo dados da polícia, o acidente foi entre o autocarro autónomo e um camião e, ao contrário do que seria de pensar, a culpa foi mesmo o humano que conduzia o camião.

O miniautocarro, um veículo elétrico da marca francesa [Navya](#), acabara de entrar ao serviço quando foi surpreendido por um camião que fazia marcha atrás num local proibido. O camião acabaria por embater na parte da frente do veículo autónomo mas sem danos importantes a salientar.

Este veículo, que começa a dar os seus primeiros passos nas ruas mais famosas de Las Vegas, tem capacidade para 15 passageiros e circula a uma velocidade média de 25 quilómetros por hora, conseguindo contudo alcançar até 45 quilómetros por hora.



Estamos preparados para a chegada destes veículos?

Pplware Kids

Veículo autónomo envolvido em acidente, mas a culpa foi humana

Embora ultimamente se fale muito acerca de carros autónomos e que estes estão prestes a circular nas ruas um pouco por todo o mundo, a verdade é que há muitas questões que surgem acerca da sua circulação bem como desconfiança se será possível que tal aconteça sem incidentes de maior.

Ainda em fase de testes, o EZ10, outro autocarro autónomo, faz alguns percursos noutras cidades como é o caso de Estocolmo e Paris. Em Paris o percurso corresponde a 130 metros que ligam as estações ferroviárias da Gare de Lyon e Austerlitz. Até finais do ano, há objetivos de estender a outras áreas.

Uma forma de minimizar não só, os níveis de poluição, como também de reduzir os engarrafamentos, é uma alternativa aos transportes públicos a que estamos habituados.

Esta alternativa sem condutor, que se guia por câmaras e sensores para conseguir reconhecer os locais determinados onde parar. Por enquanto o facto de não ter condutor pode fazer um pouco de confusão mas rapidamente nos habituaremos a esta realidade.